

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: SETEMBRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Setembro de 2024

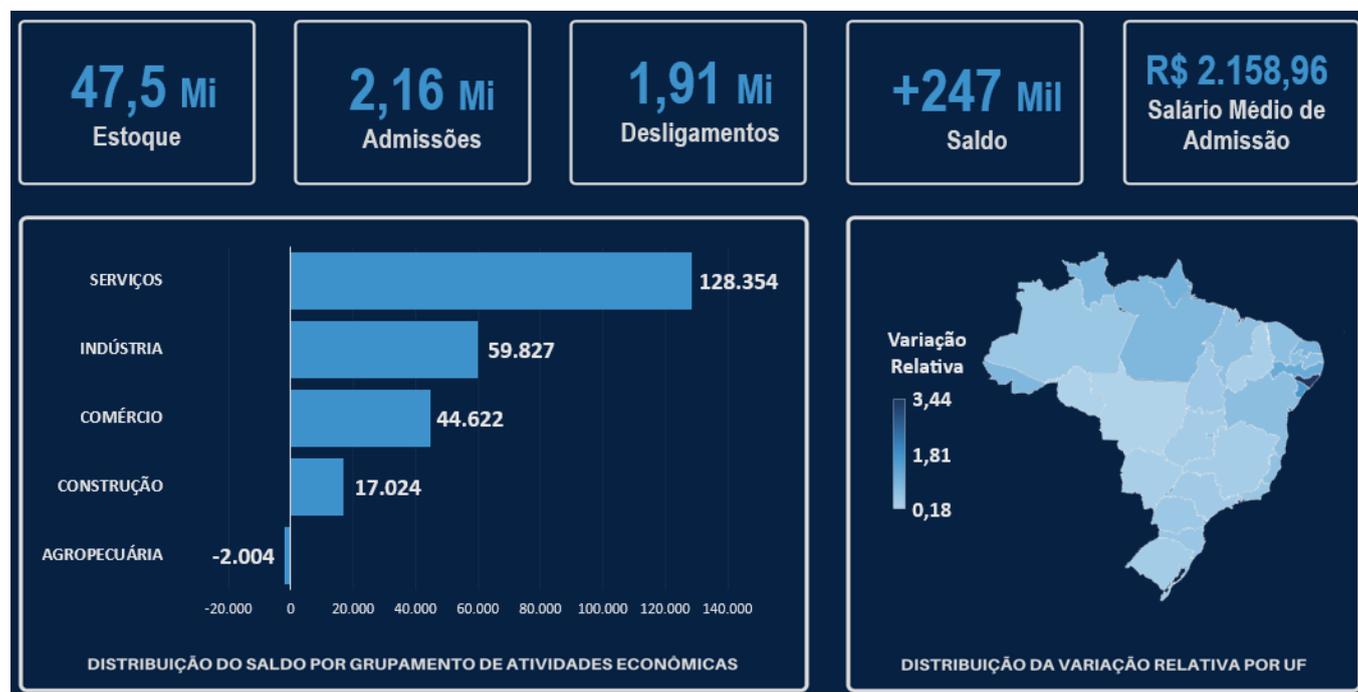
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **Setembro de 2024**, registrando **saldo de +247.818 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.163.929** admissões e de **1.916.111** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Setembro de 2024 contabilizou **47.498.832 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,52%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (Janeiro/2024 a Setembro/2024), o saldo foi de **+1.981.557** empregos, resultado de **19.782.862** admissões e **17.801.305** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Outubro/2023 a Setembro/2024), foi registrado saldo de **+1.839.418** empregos, decorrente de **25.141.719** admissões e de **23.302.301** desligamentos (com ajustes até Setembro de 2024).

Figura 1 – Principais resultados em Setembro de 2024



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Setembro de 2024. O estoque de Setembro/2024 sem ajustes é 47.489.997 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Setembro/2024, dos 5(cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, 4 (quatro) registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+128.354 postos); Indústria (+59.827 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+55.860 postos); Comércio (+44.622 postos); Construção (+17.024 postos). Por outro lado, Agropecuária obteve redução de (-2.004 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Setembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	91.557	93.561	-2.004
Indústria geral	350.899	291.072	59.827
Indústrias de transformação	330.258	274.398	55.860
Construção	206.311	189.287	17.024
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	505.578	460.956	44.622
Serviços	1.009.581	881.227	128.354
Transporte, armazenagem e correio	116.660	102.901	13.759
Alojamento e alimentação	137.010	124.377	12.633
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	535.287	472.892	62.395
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	165.040	133.994	31.046
Serviços domésticos	104	88	16
Outros serviços	55.480	46.975	8.505
Não identificado	3	8	-5
Total	2.163.929	1.916.111	247.818

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Setembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	135	7.665	-11.943	775	-743	2.107	-2.004
Indústria geral	3.223	25.417	22.658	5.969	2.559	1	59.827
Indústrias de Transformação	3.242	23.666	20.960	5.474	2.515	3	55.860
Construção	1.774	6.383	3.257	3.516	1.894	200	17.024
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.370	10.919	18.293	8.289	2.750	1	44.622
Serviços	6.110	26.792	66.018	19.591	8.902	941	128.354
Transporte, armazenagem e correio	355	2.699	8.530	1.861	299	15	13.759
Alojamento e alimentação	500	3.086	6.038	2.086	922	1	12.633
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.735	11.765	32.645	10.402	4.148	700	62.395
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.058	7.334	14.692	3.948	2.804	210	31.046
Serviços domésticos	0	8	-6	5	4	5	16
Outros serviços	462	1.900	4.119	1.289	725	10	8.505
Não identificado	-3	-1	-1	0	0	0	-5
Total	15.609	77.175	98.282	38.140	15.362	3.250	247.818

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

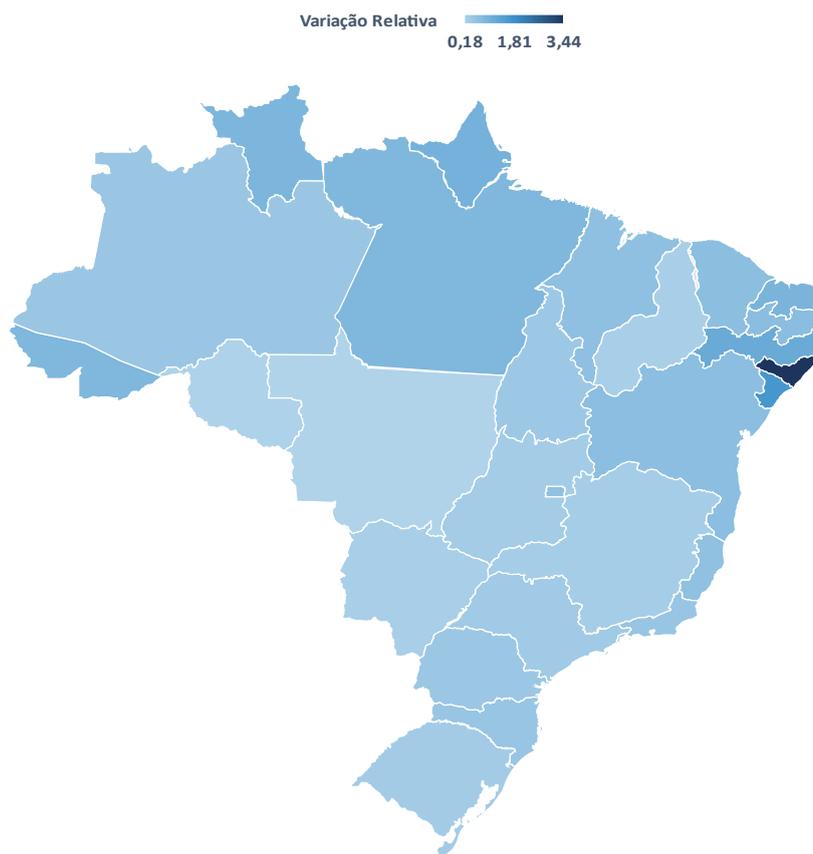
Geográfico

Verificou-se em Setembro/2024 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+98.282 postos, +0,41%);
- Nordeste (+77.175 postos, +0,98%);
- Sul (+38.140 postos, +0,44%);
- Norte (+15.609 postos, +0,66 %);
- Centro-Oeste (+15.362 postos, +0,36%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Setembro de 2024



Fonte: Novo Caged

Em **Setembro/2024**, todas as Unidades Federativas registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +57.067 postos (+0,40%);
- Rio de Janeiro : +19.740 postos (+0,51%);
- Pernambuco: +17.851 postos (+1,19%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Rondônia : +599 postos (+0,20%);
- Roraima : +729 postos (+0,90%);
- Acre: +955 postos (+0,87%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: +15.420 postos (+3,44%);
- Sergipe: +5.658 postos (+1,68%);
- Pernambuco : +17.851 postos (+1,19%)

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso : +1.723 postos (+0,18%);
- Rondônia : +599 postos (+0,20%);
- Piauí: +989 postos (+0,27%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Setembro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	103.881	88.272	15.609	0,66
Rondônia	13.147	12.548	599	0,20
Acre	4.642	3.687	955	0,87
Amazonas	24.472	21.809	2.663	0,49
Roraima	4.056	3.327	729	0,90
Pará	42.508	33.939	8.569	0,87
Amapá	4.206	3.250	956	1,02
Tocantins	10.850	9.712	1.138	0,44
Nordeste	318.955	241.780	77.175	0,98
Maranhão	22.936	18.699	4.237	0,64
Piauí	11.848	10.859	989	0,27
Ceará	54.899	45.377	9.522	0,68
Rio Grande do Norte	21.384	16.403	4.981	0,94
Paraíba	19.402	15.771	3.631	0,72
Pernambuco	61.287	43.436	17.851	1,19
Alagoas	28.968	13.548	15.420	3,44
Sergipe	14.865	9.207	5.658	1,68
Bahia	83.366	68.480	14.886	0,70
Sudeste	1.101.741	1.003.459	98.282	0,41
Minas Gerais	229.804	213.964	15.840	0,32
Espírito Santo	46.307	40.672	5.635	0,62
Rio de Janeiro	144.748	125.008	19.740	0,51
São Paulo	680.882	623.815	57.067	0,40
Sul	429.117	390.977	38.140	0,44
Paraná	165.300	150.472	14.828	0,46
Santa Catarina	139.734	126.660	13.074	0,51
Rio Grande do Sul	124.083	113.845	10.238	0,36
Centro-Oeste	204.218	188.856	15.362	0,36
Mato Grosso do Sul	33.272	31.360	1.912	0,28
Mato Grosso	51.753	50.030	1.723	0,18
Goiás	79.654	74.138	5.516	0,35
Distrito Federal	39.539	33.328	6.211	0,62
Não identificado	6.017	2.767	3.250	---
Total	2.163.929	1.916.111	247.818	0,52

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Setembro/2024 foi de **R\$ 2.158,96**. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ -8,25 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,38%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Setembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.955,20	-0,28
Indústria geral	2.230,54	-1,12
Indústrias de transformação	2.291,60	-0,74
Construção	2.312,17	-0,62
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.904,46	0,43
Serviços	2.244,81	-0,55
Transporte, armazenagem e correio	2.250,58	-0,03
Alojamento e alimentação	1.809,87	4,07
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.337,72	0,11
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.346,09	-4,91
Outros serviços	2.133,63	-1,48
Total	2.158,96	-0,38

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de agosto/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Setembro de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.868,88	3,13
Rondônia	1.828,00	6,97
Acre	1.650,12	-13,22
Amazonas	1.886,38	10,12
Roraima	1.695,07	-14,56
Pará	1.939,82	4,23
Amapá	1.688,03	-8,82
Tocantins	1.824,64	-0,95
Nordeste	1.852,97	0,74
Maranhão	1.878,66	-1,73
Piauí	1.861,43	0,02
Ceará	1.891,81	-1,47
Rio Grande do Norte	1.747,40	-2,30
Paraíba	1.793,68	2,27
Pernambuco	1.800,12	-1,83
Alagoas	1.758,64	3,86
Sergipe	1.808,25	-5,81
Bahia	1.935,52	6,02
Sudeste	2.311,62	-0,76
Minas Gerais	1.990,92	-1,03
Espírito Santo	1.969,03	-1,75
Rio de Janeiro	2.237,69	0,70

São Paulo	2.459,18	-0,98
Sul	2.110,09	-0,48
Paraná	2.131,33	1,44
Santa Catarina	2.176,94	-0,95
Rio Grande do Sul	2.047,49	-0,73
Centro-Oeste	2.039,13	-0,53
Mato Grosso do Sul	1.953,46	-0,80
Mato Grosso	2.126,30	0,68
Goiás	1.909,65	-0,53
Distrito Federal	2.261,60	-2,09
Brasil	2.158,96	-0,38

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

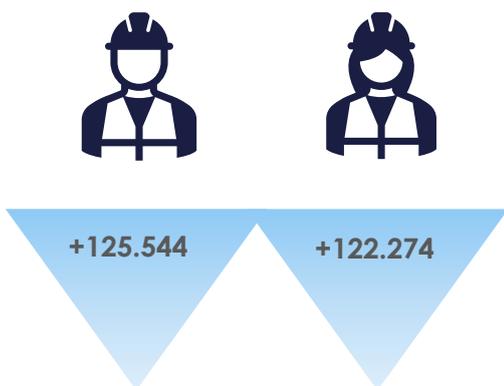
** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de agosto/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

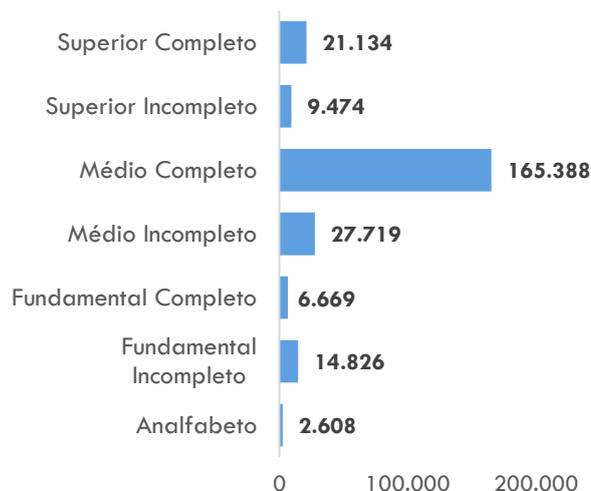
Características individuais

Em Setembro/2024, o saldo foi de +247.818 postos. Destes, +125.544 representam homens e +122.274 mulheres. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +122.266 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +165.388 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +191.306 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de +207.813 postos.

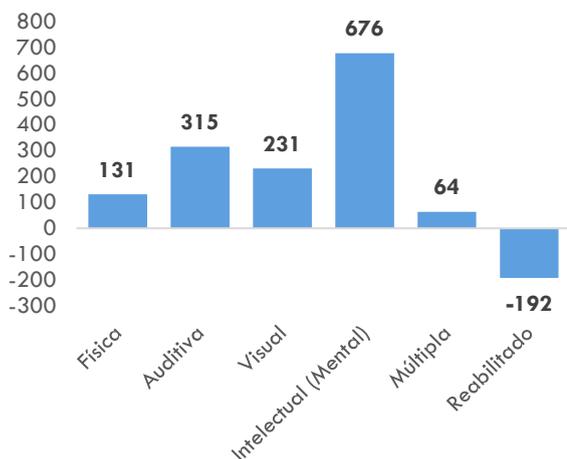
Saldo por Sexo



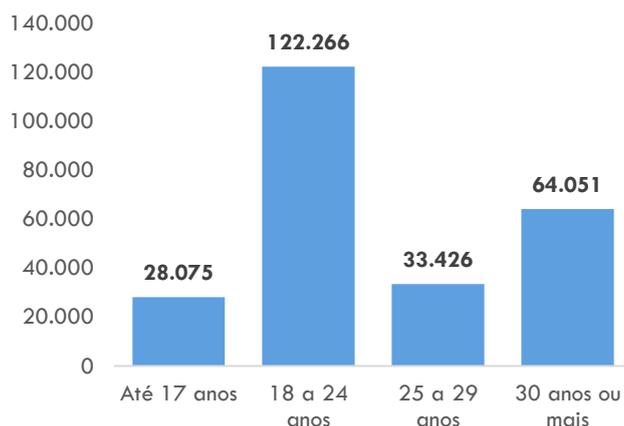
Saldo por Grau de Instrução*

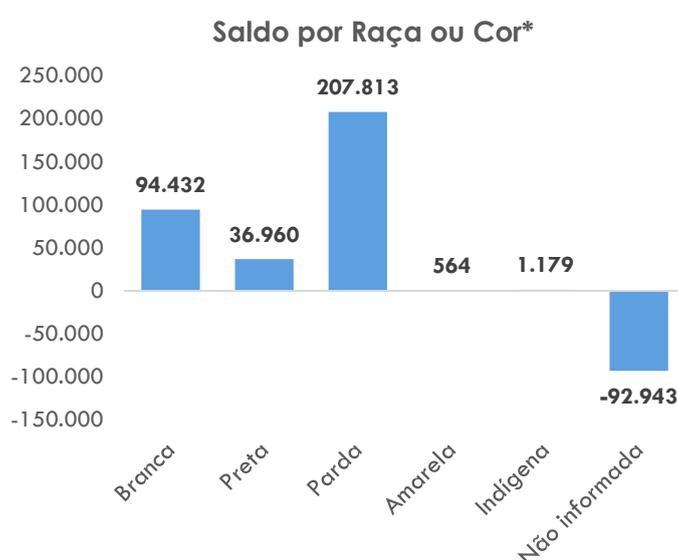
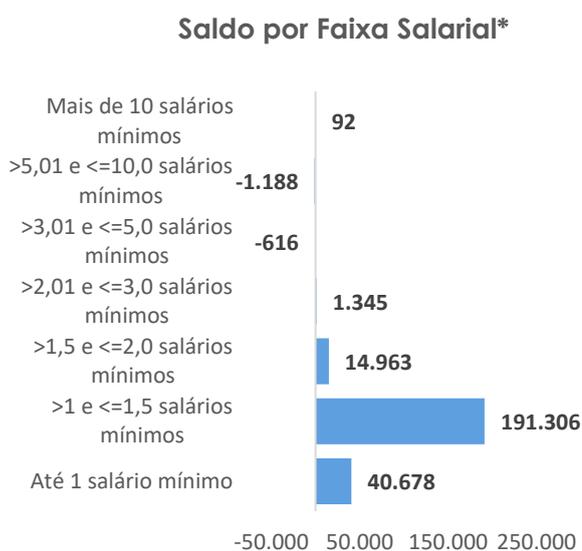


Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária





Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de setembro/2024 um número de +43.865 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +203.953 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.163.929	1.916.111	247.818
Típicos	1.869.026	1.665.073	203.953
Não típicos*	294.903	251.038	43.865

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.